

TRAFOR MUDANCISTA (TRAFOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafor mudancista* é o traço-força predisponente à mudança, útil na implementação de decisões de destino, pela conscin, homem ou mulher, favorecendo alterações de rumo, sentido ou direção da trajetória pessoal e / ou coletiva, com o intuito de manter ou alinhar a vida humana à proéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *traço* procede do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII. A palavra *mudança* deriva do mesmo idioma Latim, *mutare*, “mudar; alterar; transformar; divergir; desfigurar; permutar; deslocar”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Trafor impulsionador da mudança. 2. Trafor pró-recéxis. 3. Trafor catalisador de renovação existencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *trafor mudancista*, *trafor mudancista percebido* e *trafor mudancista despercebido* são neologismos técnicos da Traforologia.

Antonimologia: 1. Trafar estagnador. 2. Trafar anti-recéxis. 3. Trafar impedidor de renovação existencial.

Estrangeirismologia: o *know-how* das forças intraconscienciais; o *strengths-spotting* nas relações; o *mindset* de crescimento; a prática do *savoring*; o estado de *flow*; o *tsunami* da renovação.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicação dos autotrafores visando reciclagens íntimas e existenciais.

Megapensenologia. Eis 4 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Minimudanças geram maximudanças. O movimento revitaliza. Serenão: síntese traforista. Trafores sustentam compléxis.*

Coloquiologia. Eis 4 expressões populares ou relativas ao tema: – *Agora é que são elas; é hora de arregaçar as mangas; ou vai ou racha; a hora da verdade.*

Citaciologia. Eis 4 citações pertinentes ao tema: – *Todo problema é uma oportunidade disfarçada* (Benjamin Franklin, 1706–1790). *Seja a mudança que você quer ver no mundo* (Mahatma Gandhi, 1869–1948). *Mudar é difícil, não mudar é fatal* (William Pollard, 1911–1989). *Quando o vento da mudança sopra, alguns constroem abrigos, outros constroem moinhos* (Érico Veríssimo, 1905–1975).

Proverbiologia. Eis 5 provérbios relativos ao tema: – “Lamentar aquilo que não temos é desperdiçar aquilo que já possuímos”. “Até as torres mais altas começam do chão”. “A mudança começa de dentro pra fora”. “Água parada não move moinhos”. “Mudar é abrir portas para novas oportunidades”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Leis.** Somente os trafores das pessoas têm força para transmutar os *maus costumes* em **Leis Cosmoéticas**”.

2. “**Mudança.** A mudança é a **alternância prioritária** de cada momento evolutivo, na constância da imortalidade da vida, envolvendo tempo e dimensões existenciais”.

3. “**Trafores.** Os **trafores** são os agentes inavaliáveis do seu bem-estar”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal mudancista; a pensenidade traforista; o pensene pessoal norteado pelos valores proexológicos nas atitudes diárias; o pensene positivo e proativo alavancando neopossibilidades evolutivas avançadas; as mudanças no ambiente intrafísico visando otimizar o holopensene proexológico; os evolucipenses; a evolucipensenidade; o holopensene da assistência de destino potencializado na conscin mudancista.

Fatologia: o trafor mudancista; as ideias inatas impulsionando a mudança; a facilidade em promover rearranjos de rota; as rupturas existenciais autodesencadeadas com desembaraço; a fluência nas mudanças necessárias em cada etapa da vida; o incidente incitante anunciando a necessidade de mudança; a adversidade enquanto oportunidade de aplicação e desenvolvimento das forças pessoais; a superação de pontos fracos; a crise de crescimento exigindo a aplicação dos trafores mudancistas; o posicionamento pessoal orientado para a mudança; a prontidão para sair da zona de conforto; o bônus e o ônus das mudanças pautadas nos autotrafores; a minimização dos traços-fardos a partir da maximização dos traços-força; o exemplarismo pessoal a partir das virtudes; as forças conscienciais indicando a linha de atuação proexológica; a inconsciência quanto às forças da personalidade resultando em conflitos intra e interconscienciais; a visão traforista realinhando relacionamentos interpessoais; a escolha diária das pequenas mudanças pela aplicação das autovirtudes; o uso técnico das qualidades potencializando as mudanças pró-evolutivas; a utilização cosmoética dos traços-força enquanto pré-requisito para o compléxis; a descoberta de trafores a partir do crescimento pós-traumático; a desregulação das forças pessoais sendo fator de risco para o desenvolvimento de psicopatologias; a identificação dos trafores envolvidos em situações de sucesso no passado permitindo mudanças prioritárias no presente; a adaptação dos trafores às correções da trajetória proéxica; a necessidade de transpor as qualidades em ações concretas; a compreensão das nuances das virtudes; o trafor mudancista na quebra do *remake* grupocármico; as mudanças erradas da conscin múltívola; o entendimento do impacto transformador no grupocarma decorrente da aplicação do megatrafor mudancista; o desassédio através do estímulo dos trafores mudancistas do assistido; a calibragem dos trafores resultando em renovações ego e grupocármicas teáticas; o exemplarismo sacrificial decorrente da implementação de decisões de destino; o macrosoma otimizador de trafores; a viragem do assediador; a aplicação de trafores mudancistas devido à assunção de determinados papéis sociais; a catalisação dos trafores mudancistas grupocármicos; a magnoproéxis exigindo incessantes transformações e mudanças pró-evolutivas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o ingresso no *Curso Intermisso* (CI) demandando abertismo a mudanças; o reconhecimento do trafor mudancista a partir de retrocognições assistenciais; a percepção do amparador de função traforista auxiliando nos redirecionamentos existenciais; o exemplarismo multidimensional da conscin proexologicamente dinâmica; a projeção vexaminosa enquanto estímulo deflagrador para aplicação de trafor mudancista; a experiência de quase-morte (EQM) podendo resultar na reciclagem existencial; a intermissão mudancista; as automegatransposições interdimensionais na jornada evolutiva; a mudança de paraprocedência; as paramudanças intraconscienciais e parageográficas implementadas no pós-resgate extrafísico; a assistência recebida pela consciex na ofiex sendo fator ativador de trafores mudancistas; a exaptação evolutiva de trafores de certa vida para outra; a mudança na transição da terceira morte (tritanatose); as sinaléticas energéticas pessoais referentes às mudanças existenciais; a parapercepção de amparador extrafísico específico indicando mudanças no porvir; a mudança do amparador de tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade de mudar–necessidade de mudar*; o *sinergismo de trafores complementares* auxiliando na formação do megatrafor; o *sinergismo aplicação cos-*

moética das virtudes–satisfação existencial; o sinergismo renovação-inovação; o sinergismo dos trafores mudancistas da dupla evolutiva (DE).

Principiologia: *o princípio da melhoria contínua; o princípio da evolução consciencial; o princípio da autossuficiência; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP) multidimensional; o princípio da assistência ao compartilhante; o princípio da ampliação do acerto; o princípio da restauração evolutiva; o princípio da sublimação seriexológica; o princípio da interseção proéxica.*

Codigologia: *o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado ao desenvolvimento da autopostura renovatória.*

Teoriologia: *a teoria da escala evolutiva das consciências; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da proéxis; a teoria dos traços de Allport (1897–1967); a teoria do Big Five da personalidade de McCrae e Costa; a teoria da zona de desenvolvimento proximal de Lev Vygotsky (1896–1934); o modelo transteórico da mudança de James Prochaska (1943–) e Carlo Di Clemente; a teoria das forças de caráter de Christopher Peterson (1950–2012) e Martin Seligman (1942–); a teoria do otimismo aprendido de Seligman; a teoria do bem-estar de Seligman; a teoria do fluxo de Mihaly Csikszentmihalyi (1934–2021).*

Tecnologia: *a técnica da comunicação construtiva e ativa; a técnica da narrativa evolutiva; a técnica da autogestão existencial; a técnica do balanço existencial; a técnica da matriz SWOT aplicada à vida pessoal; a técnica da listagem de trafores, tráfes e trafais; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; a técnica da conscincoabaia; a técnica dialética; a técnica do Conscienciograma.*

Voluntariologia: *a prática do voluntariado conscienciológico possibilitando a aplicação consciente dos trafores nas renovações grupais.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível da Trafologia; o Colégio Invisível da Recexologia.*

Efeitologia: *o efeito da assunção e aplicações dos trafores no fluxo proexológico.*

Neossinapsologia: *as mudanças existenciais geradoras de neossinapses; as neossinapses catalisadoras de rearranjos de rota.*

Ciclogia: *a aceleração do ciclo evolutivo pessoal (CEP); as transformações existenciais decorrentes do ciclo virtuoso da aplicação cosmoética dos trafores.*

Enumerologia: *a mudança do estilo de vida; a mudança conjugal; a mudança do local de realização da proéxis; a mudança de objetivos existenciais; a mudança de grupos evolutivos; a mudança de posicionamentos; a mudança intraconsciencial.*

Binomiologia: *o binômio crise-oportunidade; o binômio ação-satisfação; o binômio mudança-descarte; o binômio mudança-acrécimo.*

Interaciologia: *a interação assistente traforista–amparador traforista; a interação Genética-Paragenética; a interação trafor-mesologia.*

Crescendologia: *a autodesassedialidade evidenciada no crescendo neoinformação–neorresponsabilidade–escolhas evolutivas acertadas; o crescendo minitrafor-megatrafor.*

Trinomiologia: *o levantamento realista do trinômio trafor-trafal-trafor.*

Polinomiologia: *o polinômio adversidade-oportunidade-mudança-crescimento.*

Antagonismologia: *o antagonismo estresse pós-traumático / crescimento pós-traumático; o antagonismo subutilização / superutilização das forças pessoais; o antagonismo mentalidade fixa / mentalidade de crescimento; o antagonismo queda e declínio do arco egocármico / crescimento do arco egocármico; o antagonismo indisposição evolutiva / prontidão evolutiva.*

Paradoxologia: *o paradoxo de o trafor poder se tornar trafor caso não seja aplicado na calibragem correta; o paradoxo da mudança para se manter igual; o paradoxo de a polivalência do intermissivista poder facilitar o desvio proexológico.*

Politicologia: *a meritocracia; a traforocracia.*

Legislogia: *a lei do maior esforço.*

Filiologia: *a traforofilia; a neofilia; a evoluciofilia; a proexofilia.*

Fobiologia: *a neofobia; a metatesiofobia; a tropofobia; a reciclofobia.*

Sindromologia: a inflexibilidade na *síndrome de Gabriela*; a falta de autoconfiança na *síndrome do impostor*; a cegueira das forças pessoais na *síndrome de Merivel*; a imprudência na *síndrome de Mirabelli*; a falta de senso crítico na *síndrome da apriorismose*; o excesso de entusiasmo na *síndrome da dispersão consciencial*; a parcialidade na *síndrome do justiceiro*; o excesso de autocritica na *síndrome do perfeccionismo*.

Mitologia: o mito de focar no positivo ser polianismo; o mito de não haver tempo para mudar; o mito de única mudança resolver todos os problemas.

Holotecologia: a cinemateca; a invexoteca; a proexoteca; a psicoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Traforologia; a Trafarologia; a Autopesquisologia; a Conscienciometrologia; a Recexologia; a Voliciologia; a Autodeterminologia; a Autexperimentologia; a Proexologia; a Intermisiologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin multívola; a conscin inflexível; a conscin dispersa; a conscin insegura; a conscin mudancista.

Masculinologia: o traforólogo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o homem proativo; o autoconsciencioterapeuta; o experimentador; o reeducador traforista; o proexista; o completista existencial.

Femininologia: a traforóloga; a inversora existencial; a reciclante existencial; a mulher proativa; a autoconsciencioterapeuta; a experimentadora; a reeducadora traforista; a proexista; a completista existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens mutator*; o *Homo sapiens traforisticus*; o *Homo sapiens mundiperceptor*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens megaexemplar*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens neophilicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trafor mudancista *percebido* = o traço pessoal catalisador de reciclagens evolutivas plenamente identificado e utilizado produtivamente pela conscin; trafor mudancista *despercebido* = o traço pessoal catalisador de reciclagens evolutivas atuante contudo não identificado pela conscin.

Culturologia: a cultura do Universalismo; a cultura da Traforologia; a cultura da inteligência evolutiva (IE).

Casuística. A jovem paquistanesa Malala Yousafzai (1997–) passou parte da adolescência lutando pelo direito de estudar, negado ou restringido pelas ações do grupo Talibã, dentre as quais, o fechamento de mais de 150 escolas e explosão de outras 5 instituições educacionais para meninas.

Aplicação. Ao manifestar-se pública e contrariamente às ações do grupo terrorista, tornou-se alvo de diversas intimidações, até o extremo de sofrer atentado no qual foi baleada na cabeça, sobrevivendo, após 4 meses de internação em prol da recuperação dos danos causados. Nesse caso, o trafor mudancista manifestou-se por, ao menos, 4 condições conjugadas, expostas em ordem lógica:

1. **Posicionamento:** o ato de decidir lutar pelo direito à educação para mulheres.
2. **Coragem:** a exposição das ideias pessoais publicamente apesar das ameaças e risco de morte.

3. **Autossacrifício sadio:** a decisão de sair do próprio país, afastando-se de amigos e familiares.

4. **Persistência:** a firmeza de propósito, mesmo após o atentado sofrido.

Ascensão. Ao invés de sucumbir ao medo e recuar, Malala não só permaneceu firme no propósito educacional, como também o expandiu, tornando-se símbolo mundial da luta pelo direito à educação das mulheres, impactando a vida de milhares de crianças e adolescentes.

Nobelista. Ao final, obteve reconhecimento global pelos feitos pessoais, recebendo diversos prêmios, culminando no Prêmio Nobel da Paz em 2014.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafor mudancista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem dos trafores:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Assunção do megatrafor:** Megatraforologia; Homeostático.
03. **Banalização dos autotrafores:** Traforologia; Nosográfico.
04. **Bitraforologia:** Traforologia; Homeostático.
05. **Conscin mudancista:** Antinerociologia; Neutro.
06. **Efeito da aplicação dos autotrafores:** Traforologia; Homeostático.
07. **Extrapolacionismo de trafores:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Identificação do trafor:** Conscienciometrologia; Homeostático.
09. **Intermissão mudancista:** Intermissiolgia; Homeostático.
10. **Mundividência traforista:** Cosmovisiologia; Homeostático.
11. **Técnica da identificação do megatrafor:** Megatraforologia; Homeostático.
12. **Trafor enganador:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
13. **Trafor ocioso:** Traforologia; Neutro.
14. **Trafor onipresente:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Transição trafal-neotrafor:** Autorrecexologia; Homeostático.

A APLICAÇÃO LÚCIDA DOS TRAFORES MUDANCISTAS FAVORECE AS ESCOLHAS DE DESTINO MAIS ACERTADAS, POTENCIALIZANDO O DESEMPENHO AUTOPROE-XOLÓGICO EM PROL DO COMPLETISMO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou os próprios traços-força mudancistas? Vem aplicando no presente momento evolutivo tais trafores nos realinhamentos existenciais fundamentais ao compléxis?

Bibliografia Específica:

1. Niemiec, Ryan; *Intervenções com Forças de Caráter: Um Guia de Campo para Praticantes* (*Character Strengths Interventions: A Field Guide for Practitioners*); trad. Gilmar Ebers; 486 p.; 9 caps.; 614 refs.; 23 x 16 cm; br.; Hogrefe; São Paulo, SP; 2019; páginas 221 a 248.
2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 963, 1.108 e 1.639.

3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 249, 252, 312 e 336.

A. N. G.